PORTE PAGO · AUTORIZAÇÃO Nº 16 · FRANCA · DR/RPO

A NOVA ERA

15 ABRIL 1979

Ano LII

N.º 1528

ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" · REDATOR: AGNELO MORATO · GERENTE: VICENTE RICHINHO
REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 · 14.400 FRANCA · SP · BRASIL

COLOCAÇÕES NECESSÁRIAS

— Deolindo Amorim —

Como disse Allan Kardec, o Espiritismo toca em diversos ramos do conhecimento humano e com alguns deles tem pontos de conexão muito nítidos. A experiência vem demonstrando que é assim esmo. Cada vez mais se verifica que, no campo da Biologia, como da Fisiologia nervosa ou da própria Física, por exemplo, há determinados aspectos nos quais o pensamento espírita poderia fazer muita luz, se já houvesse mais abertura para tanto. Em relação à Astronomia, como se sabe, a tese da pluralidade dos mundos habitados está em discussão no momento, mas o certo é que sobre ela a Doutrina Espírita já se pronunciou, e há mais de um século. A visão espírita do homem na sociedade abrange ainda outros ângulos de conhecimento, como a Sociologia e a Criminologia. A Doutrina Espírita não usa linguagem específica nem termos técnicos, como as disciplinas especializadas, mas apresenta formulações que incidem claramente nas áreas dessas ciências e ainda de outras mais.

Alguns confrades estranhavam, pelo menos no começo, o fato de o programa do Instituto de Cultura Espírita do Brasil colocar diversas matérias juntamente com o **Espiritismo,** que é a matéria básica de todos os Planos e programas do Instituto. O objetivo do Instituto é demonstrar, pelo encadeamento e pelo confronto, que o Espiritismo tem elementos que nos permitem aproveitar muito da cultura científica, sem que os conceitos espíritas sejam sobrepujados ou absolvidos. No Instituto — convém frisar — fala-se de diversos assuntos, mas o tema central, no fim de tudo, é o Espiristimo, sem tirar nem por. As disciplinas constantes dos programas são de caráter instrumental e, por isso mesmo, não poderiam **deslocar** o ensino espírita. Procuramos ver, por exemplo, em que ponto a Biologia interessa ao Espiritismo, neste ou naquele aspecto; do mesmo modo, é natural que, estudando o processo evolutivo do ser humano na vida social, a Doutrina Espírita venha a tocar na Sociologia, aqui ou ali, e assim por diante.

Apesar de serem inevitáveis esses contactos na ordem cultural, pois a cultura espírita é muito ampla e dinâmica, há um ponto sobre o qual devemos pensar seriamente. É a afirmação dos conceitos espíritas, sem deixar dúvidas. Se o expositor, conferencista ou orador fala sobre Física, Parapsicologia, etc. e tem necessidade, até certo ponto, de usar termos próprios, esquemas e siglas, deve também ter o cuidado de não deixar o Espiritismo **encoberto** ou camuflado. Se o assunto é exposto ou debatido à luz do Espiritismo, o responsável pela exposição ou conferência fica na obrigação de reajustar as coisas e, na conclusão, deixar a mensagem espírita, dizendo claramente: "o Espiritismo ensina isto", "o conceito espírita afirma isto", "a Doutrina Espírita coloca o problema neste termos"... É indispensável que se proceda assim, a fim de que o ouvinte, interessado ou atento, fique sabendo o que pensa o Espiritismo. Suponhamos que um conferencista leve uma hora ou mais, na tribuna espírita, discorrendo sobre Parapsicologia, com todos os termos próprios dessa nova disciplina científica, gráficos elucidativos etc etc. Tudo muito bem. Mas fica faltando o principal: e afinal, o que diz o Espiritismo a respeito? Qual a posição espírita perante o assunto? É preciso que fique uma conclusão relativa ao pensamento espírita, e a não ser assim a conferência fica incompleta e pouco produtiva. Tive ocasião de ouvir, uma vez, uma conferência, aliás erudita, sobre Astronomia, no recinto de uma casa espírita. O conferencista falou muito, deu uma aula, não há dúvida, mas não chegou ao objetivo a que se esperava. O auditório desejava saber, no fim, qual a conclusão a respeito das relações da Astronomia com determinadas afirmações espíritas. Não houve conclusão. O conferencista falou bem sobre a Astronomia e as concepções modernas, mas não disse, afinal, a que propósito... O assunto ficou no ar, como se diz. De outra vez, no entanto, ouvi a conferência de um geólogo, no Instituto de Cultura Espírita do Brasil. Como professor da matéria discorreu muito, com ilustrações no quadro e ministrou valiosa lição de Geologia. Mas chegou exatamente ao ponto esperado. Depois de tudo, com uma dissertação muito lúcida sobre Geologia, o conferencista foi buscar justamente **A Gênese,** de Allan Kardec, e mostrou que o Espiritismo tem concepções de Geologia. Era isto exatamente o que se esperava. Se um geólogo, um profissional diz que existem problemas atinentes à Geologia no corpo da Doutrina Espírita, e cita **A Gênese,** a declaração nos traz um elemento de reforço às nossas convicções. Vê-se, pois, que o Espiritismo realmente "toca em diversos ramos do conhecimento humano", como adverte o Codificador. Mas é necessário ter equilíbrio na colocação dos assuntos a fim de que não se dê mais ênfase aos termos e às fórmulas da Física, da Psicologia ou da Parapsicologia, por exemplo, sem deixar bem claro o pensamento espírita, que deve ficar situado com a devida precisão.

Anistia particular

"Se perdoarem aos homens as faltas que cometerem contra vós, tambem vosso Pai Celestial vos perdoará os pecados..." Jesus. (Mateus capº VI, v. 14/15).

Corri ao dicionário para conhecer a mais ilustre vedete política do momento: a ANISTIA. Isto porque já há algum tempo tenho ouvido falar insistemente dela.

Ligo o rádio para ouvir um programinha e lá está ela, firme na boca dos comunicadores. Recorro à televisão e novamente lá esta ela figurando no noticiário mais importante. Nos jornais, então, nem se fala. Foi porisso que quiz conhecer a ANISTIA. Primeiro fui ao dicionário e estava lá: ANISTIA: Perdão, indulto, etc.

Fiquei muitíssimo contente e devorei o que se dizia a resspeito nos jornais, botei ouvidos atentos no radinho e preguei os olhos no vídeo de modo a não perder um pingo da matéria.

Não era para ser diferente, pois era a segunda ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA de que tinha notícia. Aí. tive uma surpresa tão grande, quando fiquei sabendo da disputa que travavam pelo privilégio de concedê-la. Uns dizendo que não abriam mão da prerrogativa e outros pela mesma forma arrogando a propriedade do privilégio.

Refiz-me da surpresa e o meu contentamento amentou. Afinal, tanta gente preocupada com o perdão de faltas alheias, faz qualquer cristão feliz. A primeira ANISTIA de que tinha notícia fora concedida pelo Cristo Jesus, coisa de dois milênios transatos. De lá para cá, o pessoal parece que esqueceu a lição e foi bom terem se lembrado agora. Antes depois, do que nunca..

A imprensa disse que o debate começou, mas que ainda não é para agora a concessão. Sem me entristecer, botei minha cabeça para pensar. Pensei, pensei e não pude me furtar de reconhecer que perdoar e indultar os que faltaram conosco era acima de tudo um dever cristão.

Troquei o dicionário pelo EVANGELHO e lá estava o diálogo do Cristo com Pedro: "... quantas vezes perdoarei o meu irmão? Até sete vezes? - Não vos digo que até sete vezes, mas setenta vezes sete vezes".

Fiz as contas e concluí que a minha consciência ainda acusava uns débitos de amor e caridade para com alguns irmãos.

Não tive outro recurso senão promover uma anistia particular. Comecei pelo decreto pessoal e já estou na fase de execução. À medida que vou lembrando os altos ensinamentos de Jesus, o meu compromisso com o perdão amplo e irrestrito vai crescendo. É assim com todo cristão. Não será diferente agora, mesmo tendo passado quase dois mil anos depois do GRANDE PERDÃO no qual todos fomos beneficiados. O PERDÃO do Cristo jamais terminou. Além de indultados, ainda ganhamos o salvo conduto para o reajustamento e o progresso que nunca para.

Assim, como ANISTIA, PERDÃO E INDULTO são a mesma coisa, todos nós já podemos decretar o perdão para as faltas alheias. Aliás, não só podemos como devemos.

Leondeniz de Oliviera Borges

Irmão Saulo

Agnelo Morato

O atuante e esplendoroso cronista espírita, sob o pseudônimo de Irmão Saulo, que enriqueceu a Coluna Espírita da Grande Imprensa do nosso País, cujo nome José Herculano Pires, do mesmo modo, valorizou a bibliografia da Doutrina Codificada por Allan Kardec, desencarnou na Capital Paulista no dia 9 de março deste 1979, vitimado por um enfarte. Defensor intemorato da pureza da doutrina, o prof. José Herculano Pires tornou-se também elemento de todas as atividades e promoções que visassem elevar os conceitos desses postulados pelos quais dedicava suas observações e estudos independentes. Conforme informações que nos envia nosso colaborador Cícero Pimentel, por cujo meio temos muitos fatos interligados à vida desse verdadeiro cientista da Terceira Revelação, esse companheiro destacou-se pela sua formação moral e pela sua contribuição sincera à divulgação do Espiritismo no Brasil. Renasceu em Avaré (SP), em data de 25 de setembro de 1914, e consorciou-se com d. Maria Virgínia Anhaya Ferraz e desse enlace lhe vieram os seguintes filhos: Herculano Júnior, Heloísa, Helenilda e Helena Pires. O primeiro Congresso Espírita Paulista, realizado em Marília, contou com sua corajosa planificação, quando teve como colaboradores dr. Urbano de Assis Xavier, Antônio Basso, Leão Pitta e outros denodados seareiros da nossa doutrina. De 1439 a 1948, após ter radicado residência em São Paulo, juntamente com sua diletíssima família, quando também se incorporou definitivamente como chefe de redação nos "Diários Associados", de Assis Chateaubriand, ele não descuidou de sua participação no meio espírita, uma vez se sentia compromissado com o destino dessas atividades em meio tão heterogêneo. Assim, ao lado do jornalista Vandick Freitas, Odilon Negrão, Francisco Castro Neves, Fausto Lex e outros criaram em São Paulo o chamado "Comando Espírita", ocasião em que o "Diário de São Paulo" divulgou as bases dessa campanha de esclarecimentos aos núcleos e centros dessa grande cidade. Dessa maneira, essa turma, em escalas previamente organizadas, visitava os Centro Espíritas com a finalidade de esclarecer os postulados da Doutrina Kardequiana em sua simplicidade sem o eivamento de cerimônias e rituais influenciados pela ignorância dos que não estudam os fundamentos do Espiritismo. Essa campanha trazia em si a finalidade de separar também o joio do trigo, uma vez Herculano Pires sempre se posicionou intransigentemente em favor da verdade sem artifícios e pruridos de sincretismos religiosos. O idealismo inato do seu espírito empreendedor lhe inspirou também a criação do Clube dos Jornalistas Espíritas que, por muito tempo, manteve suas reuniões, aos sábados, em sua sede própria à Rua São Bento. Nesse local, sem se apercebesse, se instalou verdadeira academia de beletristas compromissados com a Doutrina Consoladora, onde José Herculano Pires mantinha suas aulas sobre "O LIVRO DOS ESPIRITOS" e de cujas reuniões participavam comumente: Jorge Rizzini, Luiz Monteiro de Barros, Fernando Campos da Cunha, Vicente S. Neto, Amélio AnhayaFerraz, Marlene Severino, Pedro Severino, Wilson Ferreira de Melo, Luiz Pessana, Eurípedes de Castro, além de outros escritores e jornalistas.

Pode-se-lhe atribuir também o primeiro que se inscreveu como parapsicólogo do Brasil para conciliar a Doutrina de Rhine com as fundamentais Kardequianos.

Em seus livros últimos aprecia-se-lhe o esforço em demonstrar estar nessa ciência experimental o acesso mais amplo para as confirmações do paranormal em definições como o princípio: "Toda manifestação de um efeito inteligente possue uma causa inteligente". Ainda J. Herculano Pires se destacou como Diretor da Escola Estadual de Filosofia de Araraquara, neste Estado e, conjuntamente com Carlos Imbassahy, sustentou uma tese em foros de dialética por memorável estudo em favor do subsídio da História Contemporânea, quando deu à Teoria de Freud dimensões muito mais racionais à luz do Espiritismo, responsável mesmo pela sua ampliação em novos horizontes. Tornou-se conferencista muito cônscio de seu currículo de homem culto e sóbrio. Sua palavra para nós possuía, sem favor, um pronunciamento oracular, dado sua segurança nos meios culturais e de estudos em nossas concentrações e congressos. Sua presença sempre foi solicitada na tribuna da maioria das realizações de semanas espíritas ao lado de Humberto Mariotti, da Argentina.

Educador por excelência de uma escola liberta das formalísticas, expõe métodos e normativas para melhores rumos à didática aclarada pelos princípios evangélicos à chamada do Espírito de Verdade do Ptentateuco Espiritista. Considerado também cronista "primus inter pares", jamais se jactanciou dessa prerrogativa, pois comumente sua vida era de um simples na humildade construtiva de seu lar, há muito anos edificado à Rua Dr. Bacelar na Vila Clementino, de São Paulo. Rogamos ao Criador para que o nosso "Senador Romano" tenha feliz refazimento no Mundo Espiritual para o qual retornou, após testemunho de valoroso expositor das verdades proclamadas por Jesus. Seu passamento, sem dúvida, deixa para nossas fileiras lacuna dificilmente preenchível, mesmo porque elementos desse jaez, como sabemos, se elegem por esforços próprios e diretrizes seguras para sua emancipação.

CORONEL JAYME ROLEMBEG DE LIMA

A bem feita Revista O CRUZADO, do fim de 1978, noticiou o desencarne do saudoso e estimado confrade Coronel Jayme Rolemberg de Lima.

E, relatando seus feitos, sua maneira natural de esbanjar idéias-forças, felizes, deu-nos a certeza de que o mesmo, em vidas outras, fora a encarnação de seu guia e mestre, símbolo e estimulador, o **Capitão Maurício**. E, refletindo bem, acabamos aceitando a inuzitada revelação.

Conhecemos e estimamos o Coronel Jayme Rolemberg, logo aqui chegamos ao Rio, em 1943, vindo de Três Rios. Achamo-lo sincero, vibrante, atualizado com os Ensinos de Jesus, elucidados no Evangelho Segundo o Espiritismo e demais livros codificados pelo Mestre de Lion.

Rolemberg era, em verdade, um esbanjador de idéias felizes.

Estava sempre idealizando, apresentando-nos novidades, revelando e propagando nossa Doutrina.

Assim é que idealizou e fundou a CONGREGAÇÃO EDUCACIONAL ESPIRITA, que foi logo bem aceita em nosso meio espiritista.

E porque possuía uma virtude, isto é, de não desejar cargos mas encargos, entregou a presidência da Congregação ao Professor Lauro Pastor. Além desse professor emérito, chamou-nos a esse BOM COMBATE o Moreira Guimarães e Newton Gonçalves de Barros.

E o sonho desse querido Irmão foi-se tornando realidade até que um dia, não sabemos porque, se afastou do grande Movimento, colocando a sua frente a confreira Maria Rosa Cavalcanti.

Mais tarde, soubemos, entretecido, que a CONGREGAÇÃO acabou morrendo... depois de haver anunciado para o Brasil educacional espírita seu programa de ação, que era lindíssimo, atualisante, inspiradíssimo.

Rolemberg, que jamais parava de criar, de desejar, de espalhar ideais e sempre felizes, criou, alindou, fortificou e vitoriou a CAPEMI, que aí está, felizmente, atestando sua passagem, porque representando uma idéia vinda mesmo do céu, para amparar as crianças abandonadas, mas de uma maneira prática, criando vários núcleos e cada qual dirigido por um casal abnegado, o que vai dando ótimo resultado e contagiando o Brasil todo, como já vem acontecendo com o GRUPO ESPIRITA FÉ ESPERANÇA, que, inspirando-se na obra da Capemi, está tentando, com êxito, transformar seu LAR MANOEL PESSOA DE CAMPOS, com cerca de umas cem crianças, em 10 núcleos para cada um abrigar cerca de dez crianças, como fez, faz e realiza a estimada e respeitada CAPEMI.

Somente essa obra revela o dedo do gigante que a criou e vitoriou.

E Jayme Rolemberg, agora de mais alto, pode considerar vitoriosa sua reencarção, porque deu-nos algo do seu esclarecido e evangelizado Espírito. Nosso livro, em 11ª edição, LINDOS CASOS DE CHICO XAVIER, tem sua colaboração e seu triunfo devo à inspiração, à ajuda que nos deu esse esplendor de luzes e bênçãos, SERVIÇOS DO SENHOR como uma verdadeira COLUNA DE LUZ, PAZ AO SEU ESPIRITO.

Ramiro Gama

FRANGO DE OURO

de Benedito Teodoro

ENTREGA À DOMICÍLIO

Rua Tiradentes n.o 1.501 - Telefone 722-3717

FRANCA - Estado de São Paulo

Emancipação

Jesus ilumina o caminho, mas quem tem que percorrê-lo somos nós. **André Luiz**

Muitos supõem que basta pedir aos nossos guias espirituais e todas as nossas dificuldades serão removidas e todas as conquistas serão alcançadas.

Devemos nos lembrar que sem passarmos pelas experiências do aprendizado, não adquiriremos os conhecimentos imprescindíveis à nossa evolução, assim como não pagaremos o nosso débito, sem que disponhamos de numerário para tal fim. Assim é que de nada adianta tomarmos passes, se tivermos que passar por determinados sofrimentos ou impedimentos físicos, se essas provas ou expiações estiverem no programa de nossa presente reencarnação. Se assim não fosse o médium F. C. Xavier não estaria passando pelos inúmeros sofrimentos, tais como a quase cegueira e a angina, entre outros, apesar de contar com vários médicos espirituais em sua constante companhia e que tudo fariam, se não tivessem que respeitar as determinações estabelecidas pelo plano maior, com a própria aquiescência do Chico, antes de reencarnar. Nem mesmo o seu imenso crédito, adquirido na presença romagem terrena, pelas milhares de receitas psicografadas e dezenas de livros publicados, sem contar a imensa contribuição em benefício da humanidade, impedirá que ele leve a sua cruz até os últimos dias do seu corpo carnal.

Outros exemplos semelhantes existem, mas esse é o suficiente para nossa meditação.

Quem possui forças suficientes, levará sua cruz até o Gólgota, de uma só vez, sem adiar para as reencarnações futuras, aquilo que é impossível alijar por outros meios.

Está na Lei que aquele que puser o dedo no fogo, terá que esperar a regeneração das células do local afetado, o que demanda tempo e sofrimento e consequentes desequilíbrios físicos e psíquicos, pelo drama que viverá. Necessário é, portanto, que evitemos contrair novas dívidas e procuremos, pacientemente, liquidar as que ainda figuram no débito da conta corrente de nossa vida.

Tudo é experiência no campo do aprendizado, inclusive a dor, porquanto sua presença é prova inequívoca de que algo errado fizemos, advertindo-nos para que nos corrijamos.

Que possamos ser fortes como aqueles que aceitam as Leis Divinas, compreensivamente, embora sem negligenciar quanto a constante procura do remédio, são os nossos mais sinceros desejos, mesmo porque, teremos um dia, que andar com as nossas próprias pernas, libertando-nos do concurso das muletas.

Antônio Fernandes Rodrigues

O homem, antes arte divina que artista

Página inspirada ao Sr. Roberto David em reunião de 14.01.79, .Da. Nenê.

Todos vivemos incessantemente almejando encontrar em nós mesmos a alavanca que promove nossa evolução em todos os setores, a fé.

O homem deixa que dentro de si mesmo a humildade perca terreno para o orgulho, toda vez que faz qualquer pausa para examinar suas próprias obras.

O homem não descobriu em toda a extensão ainda a fonte do verdadeiro prazer, que é a emoção de se sentir integrado na Obra Divina como humilde co-criador, embevecendo-se com os olhares admirados e os elogios de todos os matizes, quando mostra seu trabalho.

O homem raro, aquele companheiro que se nos apresenta revestido da aura da fé, é aquele que já conseguiu conhecer-se a si mesmo em toda a plenitude. Conhece-se como obra de Deus, criatura integral em corpo e espírito.

Portanto, não se deixa mais confundir com as emanações mentais que o envolvem e que têm origem nas mentes de seus semelhantes em estrutura física e também em grau de evolução espiritual.

O homem que para a fim de admirar as apoteóticas manifestações da mão de Deus, na natureza, nem sempre descobre que, inclusive a sua própria emoção e sensibilidade, são também elementos criados por Deus.

Essa essência divina tem sido confundida pela força e o ego e tem sido postergada ao vampirismo dos sentimentos inferiores, manipulados pelo orgulho, que como vício se identifica como primeira, talvez, e a mais infeliz criação do homem, manejando os recursos tão sublimes que Deus lhe deu.

Procurar a fé como coisa então tem sido o triste caminhar de uma infinidade de criaturas.

O homem, se encarado do ponto de vista técnico, na natureza, é simplesmente uma ináquina, dotada porém de sentimentos e recursos infinitamente racionais, que o tornam perfectível e capaz de, bem utilizando todas as suas peças e harmonizando-as em perfeita programação, de remover todas as montanhas que ainda hoje, após milênios de experiências, que ainda existem como obstáculos em seu caminho.

Tudo o que o homem faz e realiza é arte, desde a mais humilde participação na força necessária à construção de gigantescos monumentos, até as mais sutis conotações dos tons musicais e ou leves nuanças do colorido do quadro pictórico.

O homem tem que procurar externar e exibir ao mundo que o rodeia os sinais e características que Deus lhe entregou, mas que quase sempre tem guardado no baú empoeirado de seu orgulho.

Que todos nós, que temos procurado a fé, possamos assim encontrá-la, já e agora mesmo, voltando-nos para dentro de nós mesmos e humildes rebusquemos dentro de nosso coração a consciência, sedimentada e oculta sob os escolhos de nossa vaidade, decepções e vervida, essa luz que caminha e que depende de nossa vongonha. Aproveitemos, queridos Irmãos, a nossa própria tade exclusivamente agora, para se fazer cada vez maior e iluminar nosso caminho e o daqueles que conosco experimentam a mesma ânsia de ser felizes.

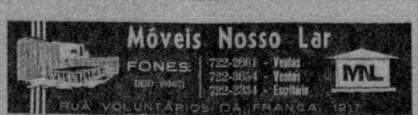
E assim que assimilaremos as bênçãos de Deus, que antes de serem pedidas já nos inundam de Paz!

O homem que lê vale mais!

A Livraria "A Nova Era"

faz questão de servi-lo bem.

Escreva à Caixa Postal, 65 - FRANCA - S.P.



INDICADOR PROFISSIONAL

FRANCA - S. P.

Dr. José Cesário Francisco Jr.

Psiquiatria

Rua Estevão Leão Bourroul, 1821

Dr. Alberto Fernandes Patrício

Psiquiatria

Consultório:

Rua Marechal Deodoro, 2028-1° andar

Consultas com hora marcada.

Dr. José Alberto Touso

Psiquiatria — Psicoterapia

CONSULTÓRIO:

Rua Estevão Bourroul n.o 1810 - Conj. 13

- Fone: 722 - 3872 -

GALMEN'S

— Calçados com preços diretos da fábrica —

LOJA: Rua Voluntários da Franca n.º 1373 - Fone 722-4714

— C. E. P. 14 400 - FRANCA - S. P. —

Depósito

SÃO JOSÉ

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

JOSÉ VERZOLA & FILHOS LTDA.

Funileiro e Encanador

R. Libero Badaró, 1722- Fone: 722-4474

Cx. Postal, 113 - Franca - S. P.

Casa do Encanador

Tudo para o encanamento de sua casa.

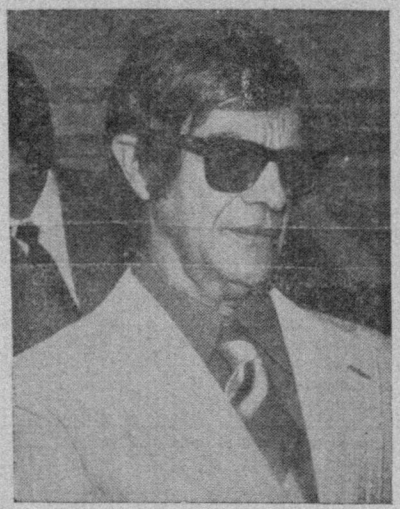
MATRIZ:

Av. Pres. Vargas, 691 - Fone: 722-0276

FILIAL:

Av. Major Nicácio, 1726 - Fone 722-9407

Entrevista com Chico Xavier sobre o uso do fumo



O Jornal DESOBSESSÃO, órgão de difusão doutrinária do Hospital Espírito de Porto Alegre, Rio Grande do Su,l em sua edição de dezembro de 1978 publica importante entrevista de Francisco Cândido Xavier, concedida ao jornalista Fernando Worm (rua 24 de outubro, 1.085 — apartamento nº 1.041 — Porto Alegre — R.G. do Sul).

Pela significação do assunto, que interessa não só aos que já estejam dominados pelo vício de fumar, mas, também, pelos que possam vir a sê-lo, "O Espírita Mineiro" transcreve, data vênia, integralmente, as perguntas e respostas, isto porque as palavras do médium Chico Xavier representam, em verdade, sadia orientação doutrinária sobre o problema.

Eis, pois, na íntegra, a entrevista que, conforme anotação do jornal; teve a inspirá-la o Orientador Espiritual do Médium.

FW — Sendo o perispírito o substrato orgânico resultante de nossas vivências passadas, seria certo raciocinar que uma criança, nascida de pais fumantes, já teria nessa circunstância uma prova inicial a ser vencida, em consequência de certas tendências negativas de vidas passadas?

CHICO — Muitas vezes os filhos ou netos de fumantes e dispsomanos inveterados, são aqueles mesmos espíritos afins que já fumavam ou usavam agentes alcoólicos em companhia deles mesmos antes do retorno à reencarnação. Compreensível, assim, que muitas crianças (Espíritos extremamente ligados aos hábitos e idiosincrasias dos pais e dos avós) apresentem, desde muito cedo, tendências compulsivas para o fumo ou para o álcool, reclamando trabalho permanente e amoroso de reeducação.

FW — No Mundo Espiritual há tratamento para fumantes inveterados, ou seja, como se faz na terra, através de quotas diárias cada vez menores, etc... As indagações decorrentes são: se o fumante não abandonar o cigarro durante o transcurso da vida física terá de fazê-lo, inarredavelmente, na esfera espiritual? E quanto tempo exigirão tais tratamentos antitabágicos para fumantes desencarnados? Na vida extra física também ocorrem reincidências ou recaídas dos dependizados do fumo?

CHICO — Justo esclarecer que não apenas quanto ao fumo, mas igualmente quanto a outros hábitos prejudiciais, somos compelidos na espiritualidade a esquecê-los, se nos propomos a seguir para diante, no capítulo da própria sublimação. O tratamento na Vida Maior para que nos desvencilhemos de costumes nocivos perdura pelo tempo em que nossa vontade não se mostre tão ativa, e decidida, quanto necessário, para a liberação precisa, de vez que nos planos extra físicos, nas vizinhanças da Terra propriamente dita, as reincidências ocorrem com irmãos numerosos que ainda se acomodam à indecisão e a insegurança.

FW — Há pessoas que alegam não poder deixar de fumar porque o cigarro é uma companhia contra a solidão. Que tem a considerar sobre isso?

CHICO — Em nossa palavra, não desejamos imprimir censura ou condenação a ninguém, mas, ao que nos parece, o melhor dissolvente da solidão é o trabalho em favor do próximo, através do qual se forma, de imediato, uma família espiritual em torno do servidor.

FW — Afirmam muitos fumantes que, sem cigarros, não conseguem pensar com clareza, memorizam mal e não conseguem permanecer calmos. A pesquisa média objetiva e imparcial, inobstante, revela que o fumo é um veneno para os nervos. Qual sua opinião?

CHICO — A opinião médica, no assunto, é a mais justa. Considerados os prejuízos dos amigos fumantes contra eles mesmos, a racionalização não se revela bem posta.

FW — O fumante que após anos de luta contra o hábito arraigado de fumar, finalmente consegue desligar-se da dependência da Nicotina, do Alcatrão, do Furfurol, do Monóxido de Carbono e de tantos outros componentes tóxicos, estará conseguindo, em termos espirituais, um feito luminoso?

CHICO — Conseguir esquecer o hábito arraigado de fumar é, realmente, uma vitória espiritual de alto alcance.

FW — Pesquisas médicas revelaram que a dependência física dos fumantes, sua "fome" de nicotina e seus derivados, costuma ser mais compulsiva que a dependência orgânica dos viciados em narcóticos. Isto é certo se o enfoque for do Plano Espritual para o Plano Físico?

CHICO — Acreditamos que ambos os tipos de dependência se equiparam na feição compulsiva com que se apresentam, cabendo-nos uma observação: é que o fumo prejudica, de modo especial, ao seu consumidor, quando os narcóticos de variada natureza, são suscetíveis de induzir seus usuários à perigosas alucinações, que, por vezes, lhe situam a mente em graves delitos, comprometendo a vida comunitária.

FW — Algumas indústrias de fumo, em vários países, pressionadas pelas autoridades de Saúde Pública, para não diminuir sua clientela dispõem-se a fabricar sucedâneos de cigarros com pouca ou nenhuma nicotina, recorrendo a aromatisantes, etc... Seria válido tal recurso industrial?

CHICO — Compreendendo as nossas próprias dificuldades, em matéria de renovação íntima, sempre difícil para todos aqueles que cultivam sinceridade para com a própria consciência, não devemos subestimar o esforço da indústria no sentido de atenuar a nicotina ou suprimi-la, recorrendo a meios pacíficos de auxiliar aos fumantes a esquecê-la sobretudo gradativamente.

FW — É viável imaginar-se que um fumante, tendo desencarnado, tão logo desperte do letargo da morte física, sinta desde aí o prosseguimento da vontade insopitível de fumar?

CHICO — Quando o espírito não conseguiu desvencilhar-se de hábitos determinados, enquanto no corpo físico, é compreensível que esses mesmos hábitos não o deixem, tão logo se veja desencarnado.

FW — Em que consistem os cigarros etéricos, no plano Extra-físico, utilizados por espíritos fumadores? Enfim, é mais fácil deixar de fumar no Plano Físico ou no Plano Espiritual?

CHICO — O fumo, nas esferas de recursos condensados para a sustentação de hábitos humanos em derredor do Plano Físico, é constituído por agentes químicos semelhantes àqueles que integram o fumo, no campo dos homens. E, em se tratando de costume nocivo, da entidade espiritual, tanto encarnada quanto desencarnada, tão difícil é a erradicação do hábito de fumar na terra quanto nos círculos de atividade espiritual que a rodeiam, no que tange às sensações de ordem sensorial.

FW — Com apenas ligeiras restrições quase todos os países do mundo admitem o consumo social e a promoção do fumo, tendo em vista sua vultosa contribuição ao erário em forma de impostos, empregos etc... Que é mais importante: racionalizações baseadas na predominância de valores econômicos que aumentam a riqueza de uma sociedade, ou a preservação de outra riqueza, a representada pela Saúde Humana?

CHICO — O assunto é complexo, de vez que somos impulsionados, pelo espírito de humanidade, a considerar que o fumante arruina as possibilidades dele mesmo, requisitando, de modo quase que exclusivo, o manejo da própria vontade para exonerar-se de um hábito que lhe estraga a saúde. Partindo do princípio de que o uso do fumo se relaciona com a liberdade de cada um, indagamos de nós mesmos: não será mais compreensível que o homem pague ao seu grupo social essa ou aquela taxa de valores econômicos, pela permissão de usar uma substância unicamente nociva a ele próprio, aumentando a riqueza comum, do que induzi-lo a uma situação de clandestinidade a que se entregaria fatalmente o fumante inveterado, sem nenhum proveito para a sociedade a que pertence? Como vemos, é fácil observar que a supressão do tabagismo é um problema de educação individual, com fundamentos no autocontrole.

FW — Obséquio explicar-nos a relação fumo-constituição molecular do perispírito e os reflexos de um sobre o outro, nos dois Planos da Matéria.

CHICO — Qualquer hábito prejudicial cria condições anômalas para o perispírito, impondo-lhe condicionamentos difíceis de serem erradicados. Quanto à definição do relacionamento "hábito nocivo — constituição molecular do perispírito e os reflexos de um sobre o outro nos dois planos da matéria", em nos reportando às vivências da terra, ainda não dispomos de terminologia própria a fim de apresentar por dentro o fenômeno em si, como seria de desejar.

FW — Pode dizer-nos se em civilizações extraterrenas mais evoluídas que a terrestre, sobrevivem esses problemas compulsivos de tabagismo, alcoolismo e tóxicos?

CHICO — Nas civilizações sublimadas, que consideramos muito mais evoluídas que a civilização terrestre, os problemas de tabagismo, alcoolismo, toxicomania, efetivamente não existem.

Entrevista concedida ao Jornalista Fernando Worm, por Chico Xavier, em Uberaba, Minas Gerais, às 7 horas da manhã, de 5 de agosto de 1978.

("Transcrito de "O Espírita Mineiro")

Companheiros francos

Na esfera do sentimento, somos habitualmente defrontados por certa classe de amigos que são sempre dos mais preciosos e aos quais nem sempre sabemos atribuir o justo valor: aqueles que nos dizem a verdade, acerca das nossas necessidades de espírito.

Invariavelmente, categorizamos em alta conta as afeições que nos assegurem conveniências de superfície, nos quadros do mundo. Confiança naqueles que nos multiplicam as posses efêmeras e solidariedade aos que nos garantem maior apreço no grupo social.

Perfeitamente cabível a nossa gratidão para com todos os benfeitores que nos enriquecem as oportunidades de progredir e trabalhar na experiência comum.

Sejamos, porém, honestos conosco e reconheçamos que não nos é fácil aceitar o concurso dos companheiros cuja palavra franca e esclarecedora nos auxilia na supressão dos enganos que nos parasitam a existência. Se nos falam, sem qualquer circunlóquio, em torno dos perigos de que nos achamos ameaçados, à vista de nossa inexperiência ou invigilância, ainda mesmo quando enfeitem a frase com o arminho da bondade mais pura, frequentemente reagimos de maneira negativa, acusando-os por ingratos e duros de coração. Se insistem, não raro, consideramo-los obsidiados, quando não permitimos que o mel da amizade se nos transforme na alma em vinagre de aversão, exagerando-lhes os pequeninos defeitos, com absoluto esquecimento das nobres qualidades de que são portadores.

Tenhamos em consideração distinta os amigos incapazes de acalentar-nos desequilíbrios ou ilusões. Jamais cometamos o disparate de misturá-los com os caluniadores Os empreiteiros da difamação e da injúria falam destruindo. Os amigos positivos e generosos advertem e avisam com discrição e bondade. Sempre que algo nos digam, sacudindo-nos a alma, entremos em sintonia com a própria consciência, roguemos ao Senhor nos sustente a sinceridade e saibamos ouví-los.

EMMANUEL

(Psicografia de Chico Xavier)

"UBI VERITAS" Antônio de Pádua Reis

E qual seria a crença dos eleitos?
A verdadeira fé, a predileta,
Foi revelada a nós pelo Profeta
E reformula inúmeros conceitos.
Há religiões diversas. A correta
É a que se firma, em todos os preceitos,
Na Lei Maior; e produzindo efeitos,
Semeia sempre o amor que tem por meta.
A religião formal e exclusivista
Pode iludir apenas o egoista,
Indiferente à dor da humanidade.
Deus sendo um só e Pai de todos nós,
A religião que lhe interpreta a Voz,
Jesus já proclamou: é a Caridade!

REPARO NECESSÁRIO

Por um lamentável lapso da composição, deixamos de inserir, no artigo de nosso preclaro colaborador José Jorge, o seu final, que por ser de substanciosa conclusão, não poderíamos deixar de transcrever nesta oportunidade, com as sinceras excusas da Redação.

Eis então o final de seu oportuno artigo "ELES ERAM OITENTA E TRÊS...":

A grande verdade é que até os doze leais apóstolos parece que cavilaram e, se não fosse a interferência decidida de Pedro, a debandada seria bem maior.

A lição que a escritura nos deixa é clara e eloquente: é mais difícil entender que apenasmente assistir. A assistência material, sem dúvida, é agradável, mas só o esclarecimento é capaz de libertar.

Sob uma salutar influência, até "das pedras se poderá fazer filhos de Abraão". Sob a proteção dos bons espíritos, muitos benefícios poderão ser realizados.

Simples intermediários, debaixo da ação amorável dos bons espíritos, muitas bênçãos poderemos espargir, principalmente se os necessitados tiverem merecimento.

Todavia, o esclarecimento exige esforço bem maior e requer mudança de atitudes e de comportamentos.

O simples atendimento ao necessitado é, inegavelmente, louvável benemerência, porém, só a posse do conhecimento esclarece para libertar.

"Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará". — João: 8,32.

O conhecimento exige esforço pessoal, deliberada vontade de aprender, mas é de compensação inestimável: liberta para sempre.

"A NOVA ERA"

Movimento jovem

CAMPO GRANDE

O movimento espírita em Campo Grande cresce em ritmo acelerado, sempre no trabalho da Divulgação da Doutrina Espírita.

A União Municipal Espírita Campograndense, com seu Departamento de Infância e Juventude, desenvolve um trabalho altamente organizado, com uma equipe de evangelizadores de grande responsabilidade para ministrar cursos de Evangelização Infantil em todo Estado do Mato Grosso do Sul.

Aquidauana será a próxima cidade que receberá esta equipe.

MOVIMENMO ESPÍRITA EM SANTA HELENA

Será realizado nos dias 12, 13 e 14 próximo, na cidade de Santa Helena, um Confraternização da Mocidades Espírita do Estado de Goiás. Santa Helena se prepara para receber caravaneiros de todo o Estado Goiano.

COMENESP EM VOTUPORANGA

Nos dias 12, 13 e 14 próximo, será realizado na cidade de Votuparanga, a XXIII COMENESP (Concentração das Mocidadee Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo). As Mocidades daquela cidade, juntamente com a família espírita Votuporanguense, estão em profícuo trabalho na preparação para a realização desta movimentação, onde receberão jovens de várias cidades do nordeste paulista.

PREZADO LEITOR

O prezado irmão Yamyr da Silva Malafaia, (Rua José Sabino Catete e Silva n.o 222, cidade de Itaocara - RJ., CEP 28.570) está fundando um Centro Espírita na cidade acima mencionada, e solicita a colaboração dos confrades quanto à doação de livros para a formação de uma biblioteca.

XXI COMENESP EM MARÍLIA

Marília prepara-se para a realização da XXI COMENESP (Concentração de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo).

Para que o movimento tenha êxito, os organizadores da XXI COMENESP estão se desdobrando em esforços no sentido de ofecerer o melhor aos participantes.

Este movimento se realizará nos dias 12, 13 e 14 próximo, com temas muito palpitantes.

Para melhor brilhantismo deste movimento, no encerramento oficial da XXI COMENESP, que será no dia 14, se fará presente o conhecido orador Divaldo P. Franco, falando a todos que ali se fizerem presentes.

CONFRATENIZAR PARA MELHOR SERVIR

Realizou-se no dia 18 de fevereiro próximo passado, o III Encontro de Mocidades Espíritas, na cidade de São Vicente - SP.

O encontro contou com a presença de grande número de jovens em ambiente fraterno, em um clima de muita alegria e festividade. Estiveram presentes jovens de São Paulo, São Vicente, São José dos Campos, Praia Grande e Bragança Paulista.

O IV encontro será realizado na cidade Oceânica de Praia Grande, no dia 19 de agosto de 1979.

CHAMAMENTO ÀS MOCIDADES ESPÍRITAS

A XXIV CONCAFRAS-80 (Confraternização das Campanhas de Fraternidade Auta de Souza e Promoção Social Espírita) será realizada nos dias de Carnaval de 1980, na cidade de Jundiaí - (SP). Integre-se neste movimento, um empreendimento de âmbito nacional.

Gráfica «A NOVA ERA»

Uma tipografia que renasce com máquinas modernas e pessoal habilitado.

Para grandes tiragens, preços reduzidos.

Confie seus impressos à GRAFICA «A NOVA ERA», E VOCÊ, além de ser bem servido, estará colaborando com uma entidade BENEFICENTE.

Telefone para 722-3317 e imediatamente receberá a visita de nosso representante.

Av. Major Nicácio, 1531 (Pr. JOÃO MENDES)

Centros sociais

Newton G. de Barros

Nosso irmão Aylton Guido Coimbra Paiva nos enviou um precioso trabalho sobre o **Centro Espírita** (Lins — S.P. — Brasil).

Baseado em Allan Kardec e nas obras mediúnicas de André Luís, principalmente, o impresso é interessante e atualizado.

—x—x—x—x—x—x—

Após a mensagem de Bezerra de Menezes sobre Kardequização, alguns conceitos precisam sofrer reajustes dinâmicos.

A transformação da nossa Terra em Planeta de Regeneração está na dependência das modificações pela **reforma íntima** (Allan Kardec) e pelo **amor ao próximo** (Jesus).

O crescimento vertical e o entrelaçamento horizontal acelerarão esse progresso irreversível.

—x—x—x—x—x—x—

A **igreja de pedra** é importante na estruturação da dinâmica do Centro Espírita pela necessidade de levar a família inteira, na mesma hora, à Kardequização.

Há mais de vinte anos fizemos do nosso Grupo Scheila o laboratório Kardequizador por excelência.

Aos domingos, de dez ao meio dia, a infância, a adolescência e os adultos comparecem juntos para se kardequizarem.

A família carnal é, antes de tudo, a força centrípeta da confraternização. Quando os desajustes passados se destacam e vencem a força congregadora haverá necessidade de aguardar novas oportunidades de resgates das dívidas do pretérito.

Mas esses problemas são íntimos e de responsabilidade individual.

O Centro Espírita colabora no reajustamento, mas não pode coagir ou provocar a explosão da força centrífuga da incompatibilidade (Razões da planificação reencarnacionista).

Três salas, pelo menos, devem fazer a triagem para a convivência das faixas etárias de uma família carnal.

Não podemos legislar, ou padronizar finalidades do Centro Espírita, esquecendo-nos das Casas Espíritas dos aglomerados citadinos e das zonas rurais deficientes.

Repetimos: a ida da família, ao Centro Espírita, à mesma hora, é importante por múltiplas razões quase óbvias.

—x—x—x—x—x—x—

Também as famílias dos assistidos devem comparecer, com todos os seus membros, ao mesmo tempo.

Esse deslocamento do **lar móvel espiritual** tem produzido frutos opimos em nosso Grupo Scheila.

—x—x—x—x—x—x—

Outro fator essencial: dar maior importância à Kardequização da família assistida. A assistência material é importante mas não é essencial.

Várias instituições particulares e o Estado efetuam a tarefa de complementação econômica.

Somente o Centro Espírita está em condições de oferecer a educação espiritual autêntica.

Vale a leitura de André Luís sobre espíritos que desencarnam em **idade infantil**.

Para a filosofia imediatista isso não importa. Mas para o Espiritismo Cristão a educação espiritual é a meta teleológica.

—x—x—x—x—x—x—

Quando Leopoldo Machado iniciou a pregação do Espiritismo de Vivis, visava à atração motivada de toda a família ao Centro Espírita.

Lamentou, em vésperas de desencarnar, que estavam invertendo as finalidade do seu Espiritismo de Vivos.

O **palco**, nem sempre espiritualizante e congregador, passou a ser o essencial em todos os desvios desespiritualizantes.

O nosso Grupo Scheila, apresentando **os jograis** com temas atuais, atingiu a meta de Leopoldo Machado. E o pai que não acompanhava os filhos, compareceu.

A esposa que não seguia o esposo se fez presente.

A filha que não estava ao lado dos pais foi ver os jograis.

Sem a mística assucarada e saturante foi possível com uma peça da sátira educativa atingir a meta Kardequisadora. Sem palco, sem gargalhadas, sem picarescos...

—x—x—x—x—x—x—

Há, portanto, uma dinâmica integral para que o Centro Espírita não seja insulado na evolução social sempre mais científica e desrespeitadora, que mística e acomodada.

Sócrates, Jesus e Kardec lançaram mão da maiêutica para despertar o crescimento interior e a socialização.

As **Igrejas** e as **Universidades** estão fugindo da útil técnica educativa para coagir e estagnar-se.

Daí a complexa e universal responsabilidade do Centro Espírita.

Hoje transformado, por André Luís e Emmanuel (complementando Jesus e Kardec), em templo, lar, escola e hospital.

—x—x—x—x—x—x—

Todas as reuniões espíritas são de desobsessão para Emmanuel.

E caracteriza cinco obsessões: desencarnados sobre encarnados, desencarnados sobre desencarnados, encarnados sobre desencernados, encarndos sobre encarnados e as atuais auto-obsessões.

O primeiro caso, em declínio e o último, em crescendo.

Sem médiuns "encorporadores" e com estudo metódico maiêutico de Allan Kardec todas as metas podem ser atingidas.

—x—x—x—x—x—x—

Jesus afirma que estará presente onde dois ou três estiverem reunidos em seu nome. Ou seja, para serem perfeitos como perfeito é o Pai que está nos Céus. Eis a meta teleológica.

Mas "os lábios falam daquilo de que o coração está cheio". A comunicabilidade tão decantada depende de reforma íntima. E desponta Kardec.

—x—x—x—x—x—x—

O entrosamento das metas verticais e horizontais é que cabe à dinâmica da Kardequização.

Qualquer sectarismo ou estagnação enquista o Centro Espírita em um organismo onde as células devem ser vivas, sadias e atuantes.

—x—x—x—x—x—x—

Parabéns aos idealistas de Lins. Isso é maiêutica a serviço da paz do rebanho cristão universal!

G. A. Silva Velho

SOROCABA - SP — O Sorocaba Esperanto Klubo dirigido pelo dinâmico universitário Eluísio Bueno Rodrigues, criou recentemente o seu Departamento da Juventude. Agora, em experiência inédita no Brasil, acaba de criar o Grupo Escoteiro SANTANA, o qual será filiado à Liga Internacional de Escoteiros Esperantistas, cujo representante no Brasil é o Eng. Adonis Marcelo Saliba — CP 192 — 35.180 — Acesita — MG.

BAURU - SP — Na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de Bauru, foram reiniciadas as aulas do Curso de Esperanto ministrado pela profa. Léa Silva Braga de Castro Sá.

ILHEUS - BA — Pelo seu valoroso trabalho no ensino e na divulgação do ESPERANTO, o prof. Eléus Leonardo de Sá, presidente do Ilhéus Esperanto Grupo recebeu a medalha "Zamenhof" instituida pela Associação Baiana de Esperanto por inspiração da querida decana dos esperantistas de Salvador, profa. Vivaldina Caymmi.

JUNDIAÍ - SP — Na Biblioteca Municipal, na noite de 2/II/79, 25 pessoas de ambos os sexos, de idade entre 13 e 72 anos, receberam certificado por conclusão do Curso de Esperanto promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura dessa cidade. O curso foi ministrado pelo sr. Roberto Gomes Freitas.

PROMISSÃO - SP — Organizado pela Associação Paulista de Esperanto e Promissão Esperanto Societo, realizou-se nessa cidade, o IV Encontro de Esperanto do Estado de São Paulo. Maiores detalhes, no próximo mês.

NATAL - RN — Será realizado nessa capital, de 12 a 15 de abril vindouro, o I Encontro Nordestino de Esperanto, promovido pela Liga Brasileira de Esperanto (Rio de Janeiro) e Associação Potiguar de Esperanto.

MARÍLIA - SP — A convite do prefeito dessa cidade ,dr. Teobaldo de Oliveira Lyrio, dar-se-á dentro da programação dos festejos comemorativos ao 50º aniversário de Marília, entre 13 e 18 de abril próximo, o I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIENTISTAS ESPERANTISTAS, para o qual já se inscreveram, entre outros, cientistas do Japão, Estados Unidos, Itália, Dinamarca, França, Inglaterra, Alemanha, Venezuela, Argentina, Uruguai e Chile.

Orar para agradecer e para estimular

"A devoção afetiva é um dos raros tesouros que não são consumidos na Terra"

AGAR — "DO além para você"

Meu caro irmão leitor:

Tenho certeza de que você, como eu, já teve a felicidade de ter amigos que se devotaram ou e se devotam ao trabalho consciente e fraterno em benefício do próximo.

Há muitos que dizem que o mundo atual não melhorou nada.

Você não acha que esta é uma afirmação muito pessimista?

Vejamos bem quantos existem, que devotam suas vidas ao trabalho incondicional e sem interesses, visando geralmente irmãos que nem sequer lhes pertencem ao círculo da família ou dos amigos!

Graças a Deus podemos citar muitos amigos que não hesitam quando se trata de dedicação a um trabalho de grande valor e quase sempre anônimo.

— — — — — — — — — —

Creio que muitos dos confrades e amigos que estão lendo estas linhas devem estar lembrados da creche fundada há muito anos pela dedicação de um grande amigo e confrade, cuja vida se pautou pelos seus sentimentos de muito amor e dedicação, à infância e aos pobres.

Como lutou o sr. Roso Alves Pereira por seus ideais e por aquela casa!

A casa foi crescendo e com ela as necessidades.

Os lutadores da Mocidade Espírita de Franca tentaram levar sua colaboração ao senhor Roso. Mas a luta era muito grande.

Somente um coração de muita vibração e um espírito organizado poderia concretizar o ideal do fundador e sonhador que fora o sr. Roso.

Hoje, no plano espiritual este espírito de escol juntamente com o outro grande batalhador que fora seu grande amigo e incentivador, o senhor José Marques Garcia, devem estar em oração para que Deus abençoe esta criatura que trabalhou com toda dedicação em favor das crianças que ali estão sendo abrigadas.

— — — — — — — — — —

Não sei como dona Stella — como a chamamos muito carinhosamente — dona Maria Stella Ferreira Palermo e sr. Américo Palermo irão receber estas minhas palavras, pois seus característicos de grandes trabalhadores, logo trabalhadores humildes e conscientes de seus compromissos com Deus, poderão protestar e dizer que cumpriram com o dever.

Porém é sabido que algumas pessoas se esmeram no cumprimento do dever e adicionam um elemento muito importante que se chama dedicação. E o casal a que nos referimos soube adicionar esta característica ao dever cumprido.

Qualquer um de nós se se der ao dever de conhecer aquela casa de assistência, hoje, e procurar levar um pouquinho de si ao que ali se faz, não poderá imaginar o que dona Stella e sr. Américo tiveram que enfrentar para colocá-la na situação em que agora se encontra.

Não foi fácil, caros amigos!

É certo que Deus ampara o bom trabalhador, porém é necessário que o trabalhador se disponha a bem servir. E como da. Stella se dispunha!

Se fôssemos acompanhar-lhe as atividades ficaríamos admirados de como uma pessoa consegue fazer tudo que aquela irmã fez.

Ela trilhou com coragem o caminho que se lhe abriu, vencendo dificuldades, ordenando o que precisava ficar em ordem, equilibrando, ensinando com suas atitudes de carinho e honradez e principalmente fazendo amigos.

Emmanuel diz que "o serviço no bem de todos é um milagre renovador".

Espírita não crê em milagres porque tudo que acontece obedece às leis divinas, leis estas que muitas vezes desconhecemos.

Assim sendo, quando Emmanuel nos fala nesta transformação como milagre ele não quer dizer nada mais nada menos que o doar de amor é receber.

Dona Stella e sua família souberam dedicar-se às crianças da creche e a tudo e a todos que lá estão.

— — — — — — — — — —

Alguém poderia perguntar ainda porque estamos escrevendo estas linhas e trazendo a público esta manifestação de gratidão.

Muito simples.

Pelo regulamento da própria Fundação tivemos a 19 de fevereiro a eleição da nova diretoria que regerá os destinos da mesma durante os próximos dois anos.

Dona Stella explicou as razões porque precisava afastar-se do posto, que vinha ocupando há algum tempo, e por respeito à sua pessoa e aos seus arrazoados, atendendo à sua vontade, ela não está na atual diretoria, mas, conforme entendimentos feitos com ela e com sr. Américo, ambos prestarão seus serviços à entidade, independente de cargo.

O objetivo destas linhas é portanto fazer público que estamos unindo nossos pensamentos, em oração, rogando ao Pai Amantíssimo para que cada vez mais fortaleça esta batalhadora.

É uma oração que parte de corações agradecidos e desejosos de sempre desfrutar do convívio de uma irmã corajosa e sempre pronta para os embates fraternos.

— — — — — — — — — —

Dona Stella, a senhora sabe que não somos dados a elogios que por si só fazem mais mal do que bem.

Cara amiga, receba pois nestas palavras singelas todo o nosso desejo de agradecer-lhe e muito mais que isso, nossos votos de que, depois de uma pausa muito justa e necessária, continue conosco na seara que a senhora primou em cultivar com amor, com carinho, com disciplina e desprendimento.

A senhora sabe que as obras construídas na Terra são raízes profundas de nossa alma, retendo nosso coração no serviço.

E serviço, segundo Emmanuel, o grande mentor, serviço aos semelhantes gera valioso otimismo.

— — — — — — — — — —

Você, caro irmão leitor, que comigo andou pelas sendas da gratidão e do estímulo junto a esta lutadora incansável, já conhece o trabalho que ela organizou?

Seja qual for sua resposta, procure a creche e veja o que lá se faz, e procure qual o setor que você julga mais adequado para receber sua inestimível colaboração.

Precisamos continuar o trabalho que ali está.

Antonieta Barini

5.a página — 15 04/79

Vinde a mim...

Não importa, meu irmão, que o céu de tua vida esteja escuro de aflições e relampejante de dores. Não importa que teu peito opresso arfe de fadigas e de angústias enormes. Não importa que teus olhos tragam o cansaço de chorar a tua desdita infinda. Não importa que tuas mãos permaneçam vazias de pedir inutilmente. Não importa que teus pés sangrem nas caminhadas de porta em porta...

Porventura, o desespero acalmaria a tua sede de tranquilidade?

Porventura, a obediência reduziria o teu sofrimento?

Porventura, a lamentação te estancaria o pranto abundante?

Valoriza as tuas tribulações de cada dia! Suporta-as e ama! Repele com energia serena toda desesperação vã. Aceita as provações, simplesmente. Sem mais e sem revoltas, num esplêndido silêncio de resignação! Tranquiliza a tua mente açoitada pelos mais furiosos vendavais da adversidade. Se caíres ao peso das torturas, levanta-te e caminha novamente! Sai do túmulo asfixiante da inconformação para uma existência repleta de fé e paciência!

Lembra-te de que na dôr indesejável há um divino fermento de transformação. No seu ventre implacável se processa a gestação de um novo espírito, para que cresças diferentemente. Não a repilas, pois! Ama-a, humildemente, como os teus dedos trêmulos, na certeza de que uma Justiça Perfeita se cumpre em ti, porque a Terra não é um retiro de anjos e querubins, mas um cárcere de almas fiéis ao erro e perseverantes no pecado, há séculos numerosos.

Desejarias alívio na consolação do mundo. É bem possível que os amigos não te socorrem, ou te ajudem de má vontade. Na solidão em que te encontras, é improvável que mão acariciadora e fraternal venha enxugar-te o suor de teu rosto, acariciando-te a fronte escaldante e falando-te à alma e ao coração conturbados. No teu vazio, no teu abandono não haverá presenças afetuosas, mas terás de enchê-lo de algum modo. Somente Jesus Cristo, com a aquiescência do Pai Celestial, te estenderá braços amigos. Ele é o Companheiro que procuras em vão entre os homens. Suas mãos generosas continuam a multiplicar pães para os famintos, a restituir saúde aos enfermos, a abençoá-los e chamá-los para o Seu regaço.

Tu és, querido irmão, querida irmã, a drácma perdida do Seu tesouro, a ovelha desgarrada, que Ele quer recolher ao seu redil.

A voz de Jesus, amigo, conserva aquele acento terno e protetor de há dois mil anos: VINDE A MIM TODOS VÓS QUE ESTAIS CANSADOS E OPRIMIDOS, E EU VOS ALIVIAREI!

Vai a Ele, portanto, hoje mesmo, qualquer que seja a modalidade de teus padecimentos. Procura-O, neste instante, qualquer que seja a natureza de tuas amarguras. Coloca a tua cruz sobre a cruz de Jesus Cristo.

Verás, então, que as tuas lágrimas são boas, que os teus cravos sangrentos também fulgem! E tuas chagas resplandecerão!

Jorge Borges de Souza
JoãoPessoa - Paraíba.

Mediunidade e doutrina espírita

Tendo ido, a convite do colega Júlio Muniz, proferir uma palestra evangélico-doutrinária na noite de 27 de julho de 76, no Grupo da Fraternidade Irmão Lázaro, que funciona na Casa de Lázaro, tradicional casa de amparo à infância desvalida do Rio de Janeiro, dirigida pela incansável seareira Dona Ruth Santana, recebi das mãos do irmão Hélcio Gouvêa diversos exemplares do Boletim Informativo do Grupo. E no boletim nº 1 (Ano I) relativo a novembro de 75 encontrei na página 10 uma extraordinária mensagem de André Luiz escrita pela psicografia do dileto Chico Xavier, onde aquele mentor espiritual estabelece oportuno paralelo entre a Mediunidade e a Doutrina que nos irmana.

Vamos então apresentar aos leitores de A NOVA ERA alguns trechos desta orientação de André Luiz para nossa meditação doutrinária:

"Mediunidade é caminho. Doutrina é bússola. O caminho pode bifurcar-se. A bússola guia sempre.

"Mediunidade é pormenor. Doutrina é base. O pormenor é superfície. A base é substância.

"Mediunidade é fenômeno da alma. Doutrina é alma do fenômeno.

"A Mediunidade inclui a telementação, a letargia, a sugestão e a hipnose.

"A Doutrina é responsabilidade, é estudo edificante, é serviço ao próximo, é sacrifício pessoal".

Por aí os leitores podem aquilatar a oportunidade e a profundidade da mensagem dada por André Luiz em 12/9/1958.

Muita gente pensa que Doutrina Espírita se resuma apenas na Mediunidade. Vai daí procura nos centros espíritas apenas o fenômeno mediúnico. Um passe agora, uma água fluidificada depois... Aqui a cura para seus males físicos, ali a orientação dos Espíritos para seus problemas materiais...

No entanto, a força do Espiritismo não advém dos fatos mediúnicos. A finalidade maior da Doutrina não é dar passes, distribuir água fluidificada, espalhar conselhos... Sim, é nosso dever moral das passes para reequilibrar o psiquismo de muita gente desajustada em seu corpo e em seu espírito... É nosso dever distrbuir água fluidificada para melhoria do estado físico e perispírito de muitos doentes aflitos... É nosso dever espalhar conselhos baseados na moral do Evangelho de Nosso Mestre Jesus...

E tudo isso temos feito com amor, com dedicação, com ternura... No entanto, Doutrina Espírita é algo mais ainda... É preciso que se estudem as obras básicas de Allan Kardec para assimilação das bases doutrinárias do Espiritismo... É necessário que se analisem as obras subsidiárias escritas por Léon Dénis, Gabriel Dellanne, Camille Flamarion, Cairbar Schutel, Bezerra de Menezes, Carlos Imbassahy, Leopoldo Machado, Emmanuel, André Luiz e tantos outros divulgadores do Espiritismo-Cristão... Urge que reflitamos maduramente sobre o que diz o EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO a fim de que possamos viver na vida diária os seus ditames de Vida Eterna, no combate ao ódio, ao orgulho, à vaidade, à maledicência, à intriga, a todas as imperfeições que nos acompanham há séculos...

A própria Mediunidade precisa ser estudada para que venhamos a valorizá-la em seus recursos transcendentais... Estudemos O LIVRO DOS MEDIUNS. Estudemos DESOBSESSÃO, admirável compêndio didático escrito por André Luiz pelo Chico Xavier... E não leiamos apenas todas as obras espíritas, que a simples leitura destes livros nos dá a ilustração, o conhecimento, a responsabilidade... Mais que isso — procuremos viver em cada hora, nos momentos de alegria ou nas horas de aflição, com nossos amigos ou em relação aos inimigos, no lar ou no centro espírita, na rua ou na condução, enfim, em qualquer parte — as orientações ali contidas, as lições ali adminstradas em doses homeopáticas para curar as nossas mazelas morais de tantos anos de ironia e de ignorância...

É como diz André Luiz na mensagem citada no início deste comentário:

"Mediunidade é processo. Doutrina é realização. O processo passa. A realização permanece.

"Mediunidade é trato de terra. Doutrina é semente nobre. A terra obedece aos ditames do lavrador. A semente nobre enriquece a vida.

"Dignifiquemos, assim, a Mediunidade, com a nossa consagração ao bem puro e simples, mas não nos esqueçamos de plasmar a Doutrina Espírita no livro da própria alma, a fim de que o nosso coração se converta em flama da Vida Eterna".

Celso Martins

É sempre fácil observar o mal e identifica-lo.

Entretanto, o que o Cristo espera de nós outros é a descoberta e o cultivo do bem para que o Divino Amor seja glorificado.

(A. Luiz)

PROF. JACI REGIS, DE SANTOS (SP) ENTREVISTADO PELA UNIÃO MUNICIPAL DE ASSIS — REAFIRMA SEU PROPÓSITO DE DEFENDER A PUREZA DO ESPIRITISMO.

CORREIO CORREIO

EM MARÍLIA (SP) CRIADA A BIBLIOTECA PÚBLICA ESPÍRITA COM A FINALIDADE DE FAVORECER LEITURAS DE LIVROS, JORNAIS E REVISTAS DOUTRINÁRIOS.

ENTREVISTA DE PROF. JACI REGIS — Em trabalho bem orientado, a União Municipal Espírita de Assis (SP) publica em caderno cronológico a entrevista concedida pelo preclaro companheiro Jaci Regis, de Santos (SP), e que se responsabilizou pelo encerramento do III MÊS DE CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA, realizado em setembro/78 dessa cidade. A referida enquete foi formulada pela profa. Viva N. G. Martins Garcia e torna-se para nós documentário de muito valor, dado a lealdade e franqueza com que esse ilustre jornalista e autor espírita reafirma suas conclusões sobre a Doutrina, que é a razão da própria estrutura filosófica da ciência.

Jaci Regis tem-se evidenciado ultimamente pela sua posição, pela Imprensa Espírita, de reafirmar a mensagem de pureza evangélica da Doutrina Codificada por Allan Kardec.

—S—S—S—S—

BIBLIOTECA ESPÍRITA — Os espíritas da cidade de Marília (SP), em programação das mais louváveis, conseguiram levar a efeito a criação de uma Biblioteca Pública de obras espírita para essa encantadora cidade da Alta Paulista. Trabalho sem favor digno de louvores, porque, assim, em logradouro público dessa natureza, franqueado ao público em geral, os interessados encontrarão oportunidade de ter contato com obras de educação e elevação morais. Também nessa biblioteca ficarão à disposição dos seus frequentadores, além dos livros de ciência e religião, a contribuirem para a cultura de cada um, jornais, revistas e outros boletins sobre o Movimento do Brasil e do Mundo.

—S—S—S—S—

ENCONTRO DE EDUCADORES — Em Rancharia (SP), entre os dias 24 e 27 de fevereiro último, realizou-se o Encontro Regional de Evangelizadores Espíritas, patrocinado pela UME local, cuja montagem esteve sob responsabilidade dos educadores do Departamento de Doutrina da USE de São Paulo. Nessa oportunidade foram desenvolvidos estudos sobre diversas matérias do currículo previsto, salientando-se noções sobre Doutrina, Psicologia e Didática, Espíritas, além das ilustrações pelo áudio-visual.

—S—S—S—S—

CENTRO DE EDUCAÇÃO MEDIÚNICA — Em Pelotas (RS) recentemente foi iniciado mas um trabalho de aprimoramento doutrinário, sob a denominação de Centro de Orientação e Educação Mediúnica, sob orientação central do "COEM" do CELE de Curitiba.

Esta denominação foi tomada de acordo com os sócios efetivos e mantenedores da Soc. União e Instrução Espírita, que mantinha já há anos um Curso de Médiuns sob regulamentação interna. O confrade Edy J. Ribeiro Nascente foi escolhido para supervisor de mais esse núcleo do COEM nessa cidade do Estado Sulino.

—S—S—S—S—

MESA BRANCA — Os jornalistas que se responsabilizam para a divulgação da Doutrina Espírita, em sua mais lídima expressão, deve no próximo Congresso dos Jornalistas e Escritores Espíritas Brasileiros tomarem posição para o esclarecimento inadiável de que no Espiritismo não há "mesa branca e nem mesa de outra cor".

Espiritismo é Evangelho Redentor em novas dimensões. Logo a expressão dessa ou daquela manifestação paralela aos princípios doutrinários ensinados por Kardec não pode ser aceita pelos espiritistas esclarecidos.

—S—S—S—S—

ABRAJEE EM BRASÍLIA — Está demarcada a data de 26 de maio próximo para o encontro entre os responsáveis da Associação Brasileira de Jornalistas e escritores Espíritas, onde vão ser discutidos e aprovados seus Estatutos em fase definitiva para a redação final. Nessa oportunidade serão tratados também assuntos relacionados com o próximo Congresso a realizar-se em outubro/79 no Rio de Janeiro. Nessa ocasião também será escolhida se a sede da ABRAJEE será no Rio ou em Brasília, o que se dará por votação dos representantes credenciados a essa prévia.

—S—S—S—S—

WILSON FERREIRA DE MELO — Esse fluente estudioso e preclaro cientistas das pesquisas espiritistas, residente em Campinas (SP), foi o responsável pela aula inaugural do Instituto de Cultura Espírita, do Rio de Janeiro. Dr. Wilson Ferreira de Melo falou nesse sodalício, presidido pelo prof. Deolindo Amorim, em dias do mês de março, quando abordou assunto de expressiva informação sobre ciência e filosofia nos comportamentos universais do Espiritismo.

—S—S—S—S—

EINCONTRO NA ZONA NORTE — Sob patrocínio do Conselho Metropolitano Espírita da USE, realizou-se em 17 de março/79 mais um proveitoso encontro entre os companheiros dessa zona da Grande São Paulo. O Encontro Espírita da Zona Norte contou com a presença da maioria dos dirigentes dos centros espíritas filiados às UDES dessa parte da Paulicéia e foi estabelecido na oportunidade o chamado "Esquema de Organização Doutrinária do Centro Espírita".

—S—S—S—S—

ENTIDADES ESPÍRITAS — Comunicaram-nos eleição e posse de sua nova diretoria as seguintes: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE "ESPÍRITO CONSOLADOR" — de São José do Rio Preto (SP) PRES.: José de Faria; VICE: João Teodoro; SCRETS.: Sílvio dos Santos e Adolfo Natalino Marchiori; TSR.: Domingos Ricci Amaral — CONSELHO: Zilda Nora S. Sestini, Benedito Guagliardi e Marilene Leal, Divulgação Doutrina: Alceu Sestini e Luzia Carolina Galo.

—S—S—S—S—

CENTRO ESPÍRITA "CAMINHO DA LUZ" — de Botucatu (SP) — PRES.: Osvaldo Rosa Romero; VICE: Nelson Gasparini; SCRTS.: Benedito de Almeida e Nelson Costa; TSRS.: Alcides Covre Otcáculio Zavatti; BIBL.: Pedro Covre — ORADOR: J. Hipólito Martins.

—S—S—S—S—

CENTRO ESPÍRITA "SEARA DE JESUS" — de Osasco (SP) PRES.: Platão Benks Souza; VICE: João Bezerra; SCRTS.: M. Helena Neves Souza e Benedito Jonas Ferraz; TSRS.: Francisco Lima Freitas e Nair Pereira Camargo; BIBLIOT.: Devanil Silva. CONSELHO: Walkíria Fátima Zanão — Francisca Fernandes Silva e Júlio Munhoz e Maria José Ferreira — DEPARTAMENTOS — Patrimônio: Ramon Rodilha — Evangelização Infantil; Nair P. Camargo; Estudos: J. Bezerra.

—S—S—S—S—

PROGRAMAÇÃO — A Associação Esp. "Francisco de Paula" — dirigida eficientemente pelo confrade dr Humberto Leite de Araújo e que está sediada na Vila Isabel — Rua Senador Nabuco — 34 (RJ), planificou suas atividades para este ano de 1979, quando coloca como primeira obrigação os estudos das obras básicas e, também, procuram seus dirigentes dar mais flexibilidade às suas reuniões programadas. Esse sodalício também, em outubro próximo, dará hospedagem aos participantes do "Congresso de Jornalistas e Escritores Espíritas do Brasil". A Diretoria atual procura também dinamizar no mais possível seus departamentos de assistência social e suas aulas de artezanato, costuras e outras providências para recreação espiritual de seus associados.

—S—S—S—S—

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE ALAGOAS — Temos para nosso registro cronológico a comunicação do valoroso companheiro Manoel Coelho Neto — Presidente da FEEA — sediada na Capital de Maceió, que essa entidade levou a efeito no dia 20 a 25 de fevereiro último importante Seminário de Estudos sobre a Mediunidade. Esse simpósio reuniu representações e interessados sobre o assunto, que prestigiaram esse Movimento pelas suas entidades adesas à Federação. O resultado alcançado foi bastante animador e disto resulta o estímulo para outras realizações nessa mesma programação.

—S—S—S—S—

IVINHEMA — MS.

No dia 5 de março p.p., no salão de festas da Maçonaria em Ivinhema-MS., sob a presidência do confrade Dr. Valmir Pedroso e com a presença de trinta e cinco (35) confrades espíritas, fundou-se o Centro Espírita "Allan Kardec". Nossos votos de profícua existência.

—S—S—S—S—

BRASILÂNDIA — MS.

No colégio estadual, gentilmente cedido pela sua diretoria, reuniu-se em assembléia, os espíritas de Brasilândia-MS., estando presente vinte e dois (22) confrades espíritas que na data fundaram o Centro Espírita "Bezerra de Menezes". Foi eleito presidente o confrade Mauro Alves de Oliveira.

—S—S—S—S—

CORREIO DE "A NOVA ERA"

A.R.C. FORMIGA (MG) — O confrade se torna para nós um crítico muito útil. Sobre suas ponderações na notícia ventilada em uma de nossas edições lhe louvamos o cuidado. No entanto, deu para entender que a mensagem de J. K. só poderia ser por intermédio de um médium, cujo nome foi omitido. Com respeito ainda ao articulista Waldemar Timachi, enviamos aqui seu endereço para que o preclaro confrade derima suas dúvidas diretamente por meio de uma carta. Assim será mais fraterno, não concordas? — Endereço Prof. Waldemar Timachi — Cx. Postal nº 26 — PIRATININGA (SP) CEP 17.490.

—S—S—S—S—

S.A.N. — SANTOS (SP) — Há publicações que não se comportam no limitado deste Quinzenal. Por outro lado as divulgações de "curas espíritas", atendimento de número de doentes pelos passes e mesmo outros benefícios, devem restringir ao nível local de cada entidade, que se propunha a essas estimativas. Alardear feitos de centros espíritas levarão, sem que se perceba, à vaidade e às emulações que afetam a humildade cristã.

—S—S—S—S—

M.B. (SÃO PAULO — Seu artigo escrito em 3 laudas em apenas um espaço está por demais prolixo e acaba por prejudicar outras colaborações. Convenhamos não ser muito objetivo um artigo doutrinário ocupe uma página toda de um jornal como o nosso. Por outro lado as teses de muitos Autores devem ser enfechadas em opúsculos ou livretos a fim de desafogar as publicações deficitárias.

— Toriba-Acã —

—S—S—S—S—

PASSAMENTOS

SILVIO BRITO SOARES — Em dias de janeiro último, terminou também ciclo de trajetória de sua valiosa existência física esse valoroso e culto companheiro a quem a Literatura Espírita deve inúmeras obras de muita expressão doutrinária. Mesmo acometido de pertinaz enfermidade, dr. Sílvio Brito Soares preenchia seu tempo no aproveitamento de comentários e informações de muito utilidade, haja vista a excelente biografia sobre Bezerra de Menezes, escrita por ele e que foi editada pela Federação Espírita Brasileira.

Consorciado com d. Ida Dexheimer Soares, pai de cinco filhos, dos quais lhe sobrevivem Ayrton, Saul, Zillah e Sônia, após o desencarne de Wilson com 20 anos. Brito Soares, era jurisconsulto que muito ilustrou as premissas do Direito e ocupou inúmeros cargos de responsabilidade, quando se revelou colaborador dos mais honestos para colaborar com a boa política de muitos administradores do Rio de Janeiro. Espírita convicto e entusiasta, deixou vários livros como escritor e poeta muito inspirado. Uma de suas obras que o definiu como profitente da Doutrina Consoladora, recebeu a denominação "VADE MECUM KARDEQUIANO". Seu último livro "VIDA E OBRA DO DR. BEZERRA DE MENEZES" tornou-se um documentário sério para todos os biógrafos desse grande vulto. Aos companheiros do "Lar Irmão Francisco", em cujo quadro ele sempre esteve com o denodo do bom seareiro, e aos seus familiares, nossa solidariedade cristã.

—S—S—S—S—

DAVID PERALTA — Desencarnou em setembro/78 esse expressivo companheiro residente em Santos (SP). Embora tardiamente esta notícia se envolve de muita vibração e sincera manifestação de todos nós que sempre admiramos esse confrade como elemento de muita atividade nos programas doutrinários. Toda sua vida ele a dedicou em confraternizar-se com todos e era proverbial seu modo de levar o bom ânimo em todas as circunstâncias pelo meio de transmitir paz e confiança. Soube assim semear amor, carinho e alegria. Soube também ser pai de filhos de outros lares, quando acolhia em seu coração os adotivos de seu generoso coração. Aos seus familiares, nossas escusas dessa nota sair muito atrasada, porque somente agora ela nos chegou ao conhecimento e, com ele, queremos estar em preces em favor desse querido companheiro e ardoroso defensor das verdades espíritas.

LIVROS

À disposição dos nossos assinantes em nossa livraria:

Agenda Cristã	cr$ 35,oo
Astronautas do Alem	cr$ 55,oo
Ave Cristo	cr$ 9o,oo
Amor e Luz	cr$ 7o,oo
Amor e Ódio - Romance	cr$ 75,oo
Animismo e Espiritismo - 2 volumes	cr$ 16o,oo
Jovens do Alem	cr$ 75,oo
Do Pais da Luz - 4 volumes	cr$ 12o,oo
Pensamento e Vontade	cr$ 45,oo
Preces Espiritas	cr$ 1o,oo
Pai Nosso	cr$ 8o,oo
O que é o Espiritismo	cr$ 8o,oo
Reencarnação Baseada em Fatos	cr$ 12o,oo
Rosario de Coral	cr$ 6o,oo
Sermão da Montanha	cr$ 6o,oo
Gêneses da Alma	cr$ 3o,oo
Hipnotismo e Mediunidade	cr$ 9o,oa

Pedidos pelo Reembolso Postal à
LIVRARIA "A NOVA ERA"
Caixa Postal, 65 - 14.400 - FRANCA - S. P.